

## Voto de Pesar N.º 271 /XIII Pelo falecimento de Gilbert Baker

Faleceu no passado dia 30 de março o artista norte-americano Gilbert Baker, criador da bandeira arco-íris que se tornou símbolo do orgulho LGBT.

Nascido no Kansas em 1951, Gilbert serviu como soldado no Exército dos Estados Unidos da América, tendo sido deslocado para São Francisco no início da década de 1970. Aqui, juntamente com um número crescente de ativistas, contribuiu grandemente para aquele que seria o início de um movimento global pelos direitos das pessoas Trans, Gays, Lésbicas e Bissexuais, ao lado de personalidades como Harvey Milk, Cleve Jones ou Roma Guy.

Foi depois de ter aprendido a costurar e durante os preparativos para a San Francisco Gay Freedom Day Parade que Gilbert Baker sugeriu a criação de uma bandeira que congregasse as diversas lutas travadas por cidadãs e cidadãos nas ruas de São Francisco, numa altura de grande tensão e repressão exercida por parte das forças policiais norteamericanas e em que as pessoas LGBT não tinham qualquer direito ou proteção. As originais 8 cores desta bandeira vieram então representar precisamente um orgulho que surgia em oposição à vergonha, ao ódio, à violência, à discriminação e ao silêncio a que eram – e são – sujeitas as pessoas LGBT. Durante os anos que se seguiram, a bandeira arco-íris tornou-se então o símbolo da diversidade e da luta pela igualdade e pela não discriminação.

Envergar uma bandeira arco-íris é ainda e cada vez mais um ato de coragem, um momento de libertação e de saída do armário, um sinal de resiliência e um sentir de que

se está, de facto, do lado certo da História. A sua criação – que não se esgotou apenas

nesta bandeira, mas em décadas de ativismo artístico e político – é hoje mais do que um

objeto: ela é também a haste que nos aponta para um caminho contínuo e interminável

pela garantia de que nenhum cidadão ou cidadã sofrerá de discriminação pela sua

orientação sexual ou identidade de género.

Gilbert Baker e a sua bandeira arco-íris continuarão a marcar e a guiar gerações

vindouras. Será nosso dever envergá-la também, seguindo o caminho da igualdade no

mínimo contributo que possamos oferecer.

A Assembleia da República, reunida em sessão plenária em 7 de abril de 2017, expressa

o seu mais profundo pesar por este triste acontecimento e presta homenagem a Gilbert

Baker, expressando as mais sentidas condolências à sua família, amigos e a toda a

comunidade LGBT.

Assembleia da República, 6 de abril de 2017

O Deputado,